

OFICINA DE COMPRAS PÚBLICAS DE INOVAÇÃO

América Latina e aprendizados para o Brasil

5ª Semana de Inovação – ENAP

Tema	Como experimentar compras públicas de inovação com os instrumentos existentes?
Problema identificado	Hospital 2050: Dar vida ao hospital do futuro: um hospital seguro, verde, sustentável e eficiente. InovaSaúde: Satisfazer necessidades assistenciais atuais e futuras que garantam a segurança do paciente e sua confiança nos cuidados sanitários recebidos, assim como a segurança dos profissionais na prestação de uma assistência sanitária eficiente.
Principais atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Outubro a dezembro de 2011: Design dos projetos H2050 e InovaSaúde identificados por meio da plataforma de inovação SERGAS. - Janeiro a março de 2012: desenho do modelo CPI do SERGAS. - Abril de 2012: lançamento de pesquisas de mercado - Março de 2013: publicação do mapa de demanda antecipada - Junho de 2013 a julho de 2015: publicação de licitações de CPI - Dezembro de 2015: avaliação de resultados
Resultados obtidos	<ul style="list-style-type: none"> - Primeiras iniciativas de CPI implementadas a nível nacional - Mais de 300 propostas recebidas em consultas de mercado. - 23 projetos CPI transformadores. - 33 contratações CPI e 27 empresas beneficiadas. - Participação de mais de 300 profissionais do sistema de saúde. - Prêmio Nacional CPI em 2014 e Prêmio Europeu CPI em 2015 e 2016.
Lições aprendidas	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de uma plataforma de inovação que nutriu os desafios de CPI. - Uma equipe de trabalho de CPI com uma abordagem multidisciplinar foi a chave. - Favorecer a participação de empresas por meio do desenho de um roteiro de CPI. - Reconhecimento da oferta de valor por meio dos critérios de avaliação.

Tema	Como escalar as compras públicas de inovação?
Problema identificado	Telemonitoramento de pessoas com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) após a alta hospitalar. Baseia-se na transformação do modelo assistencial para um novo paradigma, no qual os pacientes se tornam gestores especializados de sua doença.
Principais atividades	O projeto foi realizado mediante a captação, por 24 pneumologistas dos 7 grandes hospitais da Galícia, de 351 pacientes admitidos por exacerbação de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). Ao receberem alta, realizava-se a telemonitoramento de sua evolução clínica durante 52 semanas.
Resultados obtidos	O número de consultas de cuidados primários ao ano por paciente (3.1) e o número de dias de reentrada ao ano por paciente (1.7) foram reduzidos, o que permitiu reutilizar o tempo dos profissionais de saúde e observar uma redução na taxa de mortalidade a longo prazo (13%).
Lições aprendidas	<p>O projeto foi implementado com sucesso e trouxe vários benefícios para a organização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Novo modelo consolidado de assistência médica - Agiliza os trâmites sanitários recorrentes - Respalda por profissionais e pacientes - Evita deslocamentos desnecessários - Melhora a acessibilidade à atenção primária - Previne complicações da doença para os pacientes